

Período Avaliatório: 01 de Janeiro de 2014 a 31 de Março de 2014.

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/01/2014 a 31/03/2014, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria n.º 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação; e) - realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”*.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art.46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do programa de trabalho.

Conforme Resolução SEDS n. 1423, de 22/08/2013, esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I - Henrique Oliveira Carvalho – MASP752251-9, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Talles Andrade de Souza – MASP1202015-2, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart, CPF: 042.690.446-08, pela OSCIP;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP;

V - Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP1150552-6, pela SEPLAG.

VI - Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos, MASP 669.754-4, pela SEPLAG.

VII - Luis Flávio Saporì, CPF: 591.721.506-63, como especialista da temática.

Ressalta-se que o Sr. Talles Andrade de Souza e o Sr. Luis Flávio Saporì não puderam comparecer a esta reunião da Comissão de Avaliação.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pela OSCIP em 16/04/2014. Destaca-se que este relatório foi previamente encaminhado pela OSCIP ao supervisor do Termo de Parceria, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

| Área Temática | Indicador | Peso | V0 | Meta | Realizado | Dias de Atraso | Nota (CD) | Nota x Peso |
|---|--|--|-------|-------|-----------|----------------|-----------|-------------|
| Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade | 1.1 | Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos | 21516 | 5300 | 5318 | - | 10,00 | 0,80 |
| | 1.2 | Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica | 74,47 | 71 | 81,96 | - | 10,00 | 0,80 |
| | 1.3 | Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! | 12172 | 12500 | 10769 | - | 8,62 | 0,69 |
| | 1.4 | Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA | 8862 | 2200 | 2076 | - | 9,44 | 0,75 |
| | 1.5 | Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA | 83,42 | 83,5 | 91,72 | - | 10,00 | 0,80 |
| Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade | 1.6 | Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional | 2975 | 800 | 720 | - | 9,00 | 0,72 |
| | 1.7 | Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional | 20082 | 5000 | 4539 | - | 9,08 | 0,73 |
| | 2.1 | Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! | - | - | - | - | - | - |
| | 2.2 | Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! | - | 2 | 2 | - | 10,00 | 0,40 |
| | 2.3 | Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local | - | 252 | 254 | - | 10,00 | 0,40 |
| 2.4 | Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp | - | 11 | 11 | - | 10,00 | 0,40 | |
| 2.5 | Número de encontros formativos entre os atores da rede parceria do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas | - | 6 | 4 | - | 6,67 | 0,27 | |



| | | | | | | | | |
|---|-----|---|----|---|-----|-------|-------|------|
| Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP | 3.1 | Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações | 4% | - | 100 | 100 | 10,00 | 0,40 |
| Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP | 4.1 | Número de dias utilizados para reposição de equipe | 2% | - | 8 | 9,4 | 8,25 | 0,17 |
| | 4.2 | Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe | 2% | - | 25 | - | - | - |
| Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade | 5.1 | Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas | 3% | 1 | 1 | 1 | 10,00 | 0,30 |
| Ações de apoio subsidiário à Execução da Política de Prevenção à Criminalidade | 6.1 | Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP | 2% | - | 1 | 1 | 10,00 | 0,20 |
| | 7.1 | Percentual de conformidade dos processo analisados na checagem amostral periódica | 4% | - | 100 | 98,41 | 8,00 | 0,32 |
| Gestão da entidade parceira | 7.2 | Taxa de gastos com a área meio do Termo de Parceria | 3% | - | - | - | - | - |
| | 7.3 | Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria | 4% | - | - | - | - | - |

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

| á (Nota x Peso) (a) | á Pesos (b) | Nota (a/b) |
|---------------------|-------------|------------|
| 8,14 | 87% | 9,36 |

12/11




3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Meta cumprida. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 5.318 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos, sendo a meta, 5.300, cumulativa ao longo do ano.

Foram realizados 1.973 atendimentos em janeiro, 1.742 em fevereiro e 1.603 em março. O número de atendimentos realizados pelo programa no trimestre é superior ao registrado no último trimestre de 2013 (meses de outubro, novembro e dezembro), onde foram realizados 4780 atendimentos. Esta evolução reflete uma retomada do crescimento do desempenho a patamares anteriormente percebidos, favorecido pelas ações de mediação comunitária realizadas de forma intensa pelo programa nos últimos meses.

Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos

Meta cumprida. A meta para o período era de 71% e o resultado alcançado foi de 81,96%. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 61 casos de mediação de conflitos foram encerrados neste período avaliatório. Destes, 50 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 81,96%.

Observa-se que os resultados alcançados nos últimos sete trimestres permitem uma leitura da manutenção de um elevado percentual de solução pacífica de conflitos, a saber: 3º trimestre de 2012: 84,34%; 4º trimestre de 2012: 72,86%; 1º trimestre de 2013: 84,21%; 2º trimestre de 2013: 71,43%, 3º trimestre de 2013: 68,35% e 4º trimestre de 2013: 63,93%.

Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 12.500 jovens no programa e que o resultado foi de 10.769,00 jovens, em média, atendidos pelo Fica Vivo!.

A diferença entre o resultado alcançado no trimestre (10.769 jovens) e a meta estabelecida (12.500 jovens) tem como fatores determinantes os seguintes pontos: 1) procedimentos mais eficazes de monitoramento administrativo das oficinas (pontualidade, cumprimento das agendas pactuadas, tempo de duração, infraestrutura), que leva ao desligamento das oficinas que não funcionam em conformidade com o plano de trabalho contratado; 2) qualificação do vínculo contratual junto aos oficinairos, todavia, que apresenta exigências legais de adequação a Lei do Microempreendedor, não observada por todos os oficinairos, ou postulantes a oficinairos. Ambos são procedimentos que qualificam as oficinas, bem como os serviços ofertados para os jovens. 3) não realização de importantes projetos institucionais integrantes da metodologia do programa que impactam na não atração e adesão de novos jovens, tais como Olimpíadas, Amostras Culturais, Exposição de Grafite, Eventos Esportivos.

No próximo período avaliatório serão realizados mais de trinta projetos locais nas áreas de abrangência dos Centros de Prevenção à Criminalidade que contribuirão para a adesão de novos jovens ao programa Fica Vivo!

Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA

Meta não cumprida. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que foram recebidas no período 2.076 penas alternativas, sendo que a meta para o período era de 2.200 novas penas e medidas alternativas recebidas. Embora a meta não tenha sido cumprida, o resultado alcançado representou 94,36% da mesma. Neste trimestre, foram verificados 04 casos de “variação atípica trimestral” em relação ao volume de atendimentos realizados pelo programa, sendo todas as variações negativas. Destaca-se que a maioria destas variações atípicas negativas observadas neste trimestre, em especial, nos Centros de Prevenção à Criminalidade de Betim, Uberlândia e Ipatinga, podem ser explicadas pela interrupção do encaminhamento de penas pecuniárias por parte do Poder Judiciário, em virtude do início da vigência de Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ que disciplina novos procedimentos judiciais para a tramitação das penas pecuniárias.

Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. Conforme o Relatório Gerencial de Resultados, o número de penas monitoradas pelo Programa foi 7.852 e, destes, 7.202 se enquadram na condição de cumprimento. Assim, foi alcançado o percentual de cumprimento de 91,72%, portanto, acima da meta pactuada para o período, de 83,5%.

Indicador 1.6. Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida. De acordo com o Relatório Gerencial de Resultados foram inscritos no PrEsp 720 novos usuários no período, número inferior à meta de 800 novos usuários. Embora não tenha alcançado a meta pactuada, cabe ressaltar que o resultado deste período avaliatório foi 12% superior ao trimestre anterior. Entretanto, percebe-se neste trimestre que alguns Centros de Prevenção à Criminalidade (Santa Luzia e Uberlândia) obtiveram um resultado inferior à meta específica definida para cada CPC, demonstrando assim que o não alcance da meta, de maneira global, pode ser reflexo de um problema concentrado. Esta Comissão de Avaliação propõe que a OSCIP e o OEP realizem um estudo para compreensão da situação e proposição de alternativas de intervenção em relação a estes CPCs.

Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que, de uma meta para o período de 5.000 atendimentos realizados pelo PrEsp, o resultado alcançado foi 4.539. A Comissão de Avaliação, assim como observado no indicador anterior, entende que é preciso qualificar melhor a compreensão do resultado dos Centros de Prevenção à Criminalidade que obtiveram um desempenho muito inferior à meta própria de cada CPC no trimestre, especificamente, em Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Uberlândia.

Indicador 2.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Os referidos relatórios foram encaminhados pelo Instituto Elo à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria.

Indicador 2.3 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local

Meta cumprida. Conforme apresentado no Relatório Gerencial de Resultados, foram elaborados 254 relatórios analíticos dos CPCs de base local, superando a meta pactuada de 252 relatórios.

Destaca-se que estes relatórios têm contribuído substancialmente para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, ações estratégicas de articulação de rede de proteção social em repostas às violências identificadas.

Indicador 2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp. Importante destacar que estes relatórios favorecem a integração dos Programas CEAPA e PrEsp, de base municipal, com os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, de base local. A criação destes relatórios permite ações de atendimento articulado quando o público é coincidente, promovendo desta maneira um atendimento mais qualificado e mais abrangente às pessoas que participam do CEAPA e PrEsp e que também são moradores dos territórios atendidos pelos Programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!.

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Meta não cumprida. Conforme informado no Relatório Gerencial de Resultados, foram realizados 04 encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP, não alcançando a meta de 06 encontros. O supervisor do Termo de Parceria ressaltou que, além destes encontros onde o programa atuou como realizador, diversas outras ações contaram com a ativa participação do PETP, todavia, não podem ser contabilizados para fins de meta. Ademais, cabe salientar que estava previsto na Memória de Cálculo vigente a atuação direta de dois gestores sociais no Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, todavia, a composição da equipe sofreu ajustes internos e adequou-se a realidade dos demais Centros de Prevenção à Criminalidade, a saber, no máximo 01 gestor social para cada equipamento público. Contudo, os procedimentos administrativos necessários para a realização de tais alterações, no presente trimestre, demandou o replanejamento das agendas e ações pactuadas, de forma a dificultar a realização integral de todos os encontros. A OSCIP e OEP destacaram que serão empreendidos esforços para o alcance da meta no próximo período avaliatório.

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e Programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações.

Meta cumprida. A meta para o período era de 100% de participação e o resultado alcançado foi de 100%. Ocorreu como previsto 1 (uma) capacitação de supervisores metodológicos, 1 (uma) capacitação de supervisores da Gestão Social e capacitações iniciais.

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Meta não cumprida. Neste período avaliatório, o Instituto Elo empreendeu 22 (vinte e duas) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 232 (duzentos e trinta e dois) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 9,40 dias nas reposições. Em relação ao número de dias utilizados,

para a reposição de pessoal, apesar do não alcance da meta estabelecida, a Comissão de Avaliação identificou um avanço em relação aos trimestres anteriores, onde foram gastos em média 22,82 dias (2º trimestre de 2013), 16,7 dias (3º trimestre de 2013) e 10,66 dias (4º trimestre de 2013) nas reposições. Esse avanço demonstra que as medidas administrativas e processuais adotadas para promover o alcance da meta estão atingindo seu objetivo e espera-se que a meta seja atingida no próximo período avaliatório.

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

Não houve, neste período avaliatório, contratações de ampliação e composição de pessoal para os cargos de técnico social e gestor social. Por este motivo a Comissão de Avaliação, por unanimidade, optou por desconsiderar este indicador na avaliação deste período.

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade “Prevenção em Rede” publicadas

Meta cumprida. A décima primeira edição do informativo digital “Prevenção em Rede” foi publicada no dia 31/03/2014, e pode ser acessada por meio do link: www.institutoelo.org.br/site/noticias/leitura/1938.

6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretivas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP.

Meta cumprida. A meta para o período avaliatório era de 01 (uma) ação objetivando a captação de recursos. A OSCIP apresentou como resultado o encaminhamento de projeto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, direcionado à Superintendência Regional da Receita Federal de Minas Gerais, com o objetivo de captação de doações materiais (150 computadores completos, 50 notebooks e 50 impressoras) para serem utilizados pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs no trabalho cotidiano desempenhado por estas. O processo de doação é regido pela Norma de Execução COPOL nº

001, de 30 de setembro de 2011, que estabelece procedimentos complementares para a instrução processual e o controle necessário para observância das diretrizes relacionadas à destinação de mercadorias apreendidas por incorporação ou doação.

Em relação a este indicador, a Comissão de Avaliação entende que este indicador deve ser revisto ou substituído. Para tanto, OEP e OSCIP se comprometeram em analisar alternativas para o próximo Termo Aditivo.

7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.

Meta não cumprida. A meta para o período era de 100% e o resultado alcançado foi de 98,42%, resultando em nota 8 para este indicador.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

| Área Temática | Ação | Produtos | Peso | Término | | Status | Dias de Atraso | Nota | Nota x Peso |
|--|------|---|------|------------|------------|---------------------------|----------------|------|-------------|
| | | | | Previsto | Realizado | | | | |
| 1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos | 1.1 | Executar pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade | 20% | | | | | | |
| | 1.2 | Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência | 20% | 31/03/2014 | 26/03/2014 | Executado dentro do prazo | | 10 | 2 |
| | 1.3 | Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados | 20% | | | | | | |
| | 1.4 | Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas | 20% | | | | | | |
| | 1.5 | Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, bem como da adesão do público ao Programa | 20% | 31/03/2014 | 31/03/2014 | Executado dentro do prazo | | 10 | 2 |

| DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES | | |
|-------------------------------------|-------------|------------|
| â (Nota x Peso) (a) | â Pesos (b) | Nota (a/b) |
| 4,00 | 40% | 10,00 |

1.2. Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência.

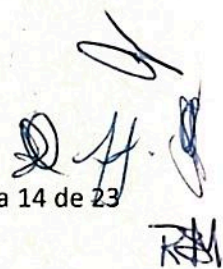
Produto entregue no prazo. Conforme relatado pelo representante do OEP, o estudo foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria e à Diretoria do Programa Mediação de Conflitos, por e-mail, em 24/03/2014. Além disso, conforme define o Programa de Trabalho, o mesmo documento foi encaminhado à supervisão do Termo de Parceria via ofício em 26/03/2014, sendo esta última data considerada como a data de entrega. Este estudo teve como objetivo dimensionar os casos de violência direta e indireta relatados pelos usuários do Programa Mediação de Conflitos nos procedimentos de orientação. Além disso, também se buscou compreender quais os principais motivos das desistências dos procedimentos de orientação e mediação no programa durante o ano de 2013.

A Comissão de Avaliação destaca que o término previsto para essa ação foi 03/2014, retificando a informação apresentada no Quadro Comparativo entre os produtos previstos e realizados, onde constava como término previsto 01/2014.

1.5. Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional, bem como da adesão do público ao Programa.

Produto entregue no prazo. O produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria, via ofício 024/2014, em 31/03/2014. Este estudo teve como objetivo dimensionar o volume de casos acompanhados pelo programa, bem como identificar quais foram as principais demandas apresentadas pelos usuários acompanhados. Além disso, buscou-se compreender também quais são os principais encaminhamentos decorrentes das demandas apresentadas pelos usuários e os principais fatores de risco visualizados pelas equipes técnicas nos atendimentos. A Comissão de Avaliação destaca que o término previsto para essa ação foi

03/2014, retificando a informação apresentada no Quadro Comparativo entre os produtos previstos e realizados, onde constava como término previsto 01/2014.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature at the top, a signature with 'H.' below it, and several other initials and marks.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP foi de 9,49, conforme cálculo abaixo:

| Desempenho Global da OSCIP no Período | | | | |
|---------------------------------------|-------|------|-------------|------------------|
| | Nota | Peso | Nota x Peso | Pontuação Global |
| Quadro de Indicadores e Metas | 9,36 | 80% | 7,49 | 9,49 |
| Quadro de Ações | 10,00 | 20% | 2,00 | |

Conceito: Muito Bom

6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

| Entrada de Recursos | Previsto | | | | Realizado | | | | Realizado (f) Previsto (-) Realizado | Previsto (-) Realizado | | | |
|---------------------|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|------------------------|---------------------|--------------------------------------|------------------------|
| | Acumulado | Janeiro | Fevereiro | Março | Acumulado | Janeiro | Fevereiro | Março | | | | | |
| | | 01/01/2014 a 31/01/2014 | 01/02/2014 a 28/02/2013 | 01/01/2014 a 31/03/2014 | TOTAL | 01/01/2014 a 31/03/2014 | 01/01/2014 a 28/02/2013 | 01/01/2014 a 31/03/2014 | | | TOTAL | | |
| 111 | Repasses do Termo de Parceria | - | 7.639.053,18 | - | 7.639.053,18 | - | - | 915.100,30 | 3.915.100,30 | 51,25% | 3.723.952,88 | | |
| 112 | Receita Arrecadada em Função do TP | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | |
| 113 | Rendimentos de Aplicações Fin. | 37.000,00 | 37.000,00 | 37.000,00 | 111.000,00 | 29.484,05 | 33.593,39 | 20.030,02 | 83.107,46 | 74,87% | 27.892,54 | | |
| 114 | Outras Receitas | - | - | - | - | 1754,50 | 1920,25 | 5955,82 | 9.630,57 | - | (9.630,57) | | |
| (E) | Total de Entradas: | 37.000,00 | 7.676.053,18 | 37.000,00 | 7.750.053,18 | 3.031.238,55 | 35.513,64 | 941.086,14 | 4.007.838,33 | 51,71% | 3.742.214,85 | | |
| 2 | Saída de Recursos | Acumulado | Janeiro | Fevereiro | Março | TOTAL | Acumulado | Janeiro | Fevereiro | Março | TOTAL | Realizado (f) Previsto (-) Realizado | Previsto (-) Realizado |
| 21 | Despesas de Pessoal | - | 891.432,26 | 891.432,26 | 891.432,26 | 2.674.296,78 | - | 718.393,38 | 770.049,97 | 607.249,00 | 2.095.692,35 | 78,36% | 578.604,43 |
| 211 | Salários | - | 172.768,54 | 182.213,51 | 182.213,51 | 537.195,56 | - | 131.274,00 | 139.227,00 | 151.066,02 | 421.567,02 | 78,48% | 115.628,54 |
| 212 | Estagiários | - | 620.933,02 | 610.584,55 | 610.584,55 | 1.842.102,12 | - | 371.702,01 | 476.100,61 | 534.839,25 | 1.382.641,87 | 75,06% | 459.460,25 |
| 213 | Encargos | - | 202.301,74 | 202.331,74 | 202.331,74 | 606.965,22 | - | 223.992,58 | 217.288,15 | 157.049,95 | 598.330,68 | 98,58% | 8.634,54 |
| 214 | Benefícios | - | 1.887.435,56 | 1.886.562,06 | 1.886.562,06 | 5.660.559,68 | - | 1.445.361,97 | 1.602.665,73 | 1.450.204,22 | 4.498.231,92 | 79,47% | 1.162.327,76 |
| 22 | Gastos Gerais | - | 633.596,00 | 635.008,80 | 720.786,60 | 1.989.391,40 | - | 539.247,96 | 520.366,01 | 633.845,00 | 1.693.458,97 | 85,12% | 295.932,43 |
| 23 | Aquisição de Bens Permanentes | - | - | - | - | - | - | 2.718,00 | - | - | 2.718,00 | - | (2.718,00) |
| (S) | Total de Saídas: | 2.521.031,56 | 2.521.570,86 | 2.521.570,86 | 2.607.348,66 | 7.649.951,08 | 1.987.327,93 | 2.123.031,74 | 2.123.031,74 | 2.084.049,22 | 6.194.408,89 | 80,97% | 1.455.542,19 |

6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

Foram solicitados esclarecimentos acerca de alguns gastos realizados no período avaliatório e apresentados no Relatório Gerencial Financeiro, todos respondidos satisfatoriamente pelo Instituto Elo.

O Saldo Remanescente apresentado pela OSCIP na data de 31 de março de 2014 é negativo em R\$6.793.238,24 (seis milhões setecentos e noventa e três mil duzentos e trinta e oito reais e vinte e quatro centavos), devido ao não repasse integral do valor pactuado no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. O Representante da OSCIP destaca que apesar de previsto na memória de cálculo do referido Termo Aditivo repasse no valor de R\$ 7.298.869,66 (sete milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos) no mês de novembro de 2013, até o fechamento do trimestre avaliatório foi repassado ao Instituto Elo o valor de R\$ 6.298.869,66 (seis milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos). Em abril foi repassado R\$1.000.000,00 restante. Quanto ao repasse de fevereiro, dos R\$7.639.053,18 devidos, foram repassados R\$ 2.459.715,93. Destaca-se que para honrar os compromissos financeiros do presente Termo de Parceria durante este período em que ficou descoberto financeiramente, a OSCIP, conforme registrado em ata de reunião com presença da SEDS e da SEPLAG, precisou utilizar do recurso retido em conta bancária a título de provisionamento trabalhista.

7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A Reunião de Checagem Amostral ocorreu no dia 23/04/14 com a presença do Supervisor do Termo de Parceria, Supervisora Adjunta e Assessores Jurídico e Contábil. Em um universo de 63 processos analisados, foram constatados na Checagem Amostral 03 (três) processos que não estavam regulares, ou seja, onde se constatou algum tipo de descumprimento ao Regulamento de Compras e Contratações - RCC da própria instituição. Conforme apresentado no Relatório de Checagem Amostral e no Relatório de Checagem de Efetividade, realizada na mesma data, destes três processos inconformes, na efetividade, 01,

(um) manteve seu status inalterado. A Comissão Supervisora destacou que, embora este processo não tenha atendido aos requisitos necessários para ser considerado regular, o mesmo não apresentou ilegalidade, e sim erros formais, o que não significou prejuízo ou má utilização do recurso público. Portanto, o cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações (RCC) pela OSCIP foi de 98,42% e a nota atribuída no período avaliatório, de acordo com o “quadro de faixa de execução do índice de cumprimento do RCC”, foi 08 (oito).

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

1. . Que a OSCIP e OEP encaminhem para as equipes do Programa Mediação de Conflitos de cada Centro de Prevenção à Criminalidade os dados consolidados, referentes ao ano de 2013, demonstrando o total de casos de Mediação de Conflitos finalizados, destacando os que chegaram à solução pacífica de conflitos, a fim de contribuir para análises internas e leituras sistêmicas pelas equipes, supervisão metodológica e diretoria do programa. **ATENDIDA. A OSCIP encaminhou ao Supervisor do Termo de Parceria, no dia 10/03/2014, planilha com os dados consolidados do Programa Mediação de Conflitos e aos Centros de Prevenção à Criminalidade, no dia 26/03/2014.**
2. Que a OSCIP, junto com a Diretoria do Programa Fica Vivo!, apresente estudo financeiro e logístico sobre a possibilidade de desenvolver um “projeto de circulação”, em todos os Centros de Prevenção à Criminalidade, para ampliar as ações de circulação dos jovens atendidos pelo Programa Fica Vivo! pelos espaços de lazer, cultura, artes e esportes dos municípios de atuação. **Conforme acordado entre OSCIP e Supervisão do Termo de Parceria, decidiu-se pela impossibilidade temporária de executar “projetos de circulação” nos Centros de Prevenção à Criminalidade.**

3. Que a OSCIP empreenda estudo sobre a possibilidade de mensuração de outras atividades estratégicas e tecnologias relacionadas à comunicação, para além do pactuado no indicador “5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade”, tendo em vista que a OSCIP desenvolve varias ações de comunicação, tais como: informativos diários, semanais; **ATENDIDA. O Instituto Elo encaminhou à supervisão do Termo de Parceria o referido estudo no dia 26/03/14.**

4. Que a OSCIP apresente proposta técnica e estimativa de custos para a criação de “Web sites” para os Programas de Prevenção à Criminalidade como estratégia de comunicação para divulgação das ações realizadas e maior interlocução com o público atendido. **ATENDIDA. O referido estudo foi encaminhado à supervisão do Termo de Parceria no dia 26/03/14.**

8.2 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

1. Que OEP e OSCIP verifiquem a pertinência de acrescentar, no próximo Termo Aditivo, indicador que mensure outras atividades estratégicas e tecnologias relacionadas à comunicação, para além do pactuado no indicador “5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade”, conforme levantamento apresentado na recomendação da reunião anterior nº 03;

2. Que OSCIP e OEP realizem encontro junto à supervisão metodológica de cada Programa de Prevenção à Criminalidade para capacitá-los no que se refere à leitura e análise dos dados presentes no Relatório Gerencial de Resultados, com o intuito de qualificar as informações relevantes que devem ser fornecidas por esses profissionais acerca da execução dos indicadores pactuados;

3. Que o OEP apresente na proposta de Termo Aditivo desdobramentos possíveis dos produtos entregues neste período avaliatório;
4. Que OSCIP apresente no Relatório Gerencial de Resultados do próximo período avaliatório, no Indicador *"1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!"*, informações sobre o número total de oficinas executadas no período e também por CPC. Além disso, se possível, que apresente demais informações qualitativas acerca das mesmas (como a distribuição dos tipos de oficina pelos Centros de Prevenção à Criminalidade, ou um recorte que ajude a visualizar os diferentes públicos que compõem o público alvo do Programa, por exemplo);
5. Que a OSCIP apresente no Relatório Gerencial de Resultados - RGR, no Comparativo entre as metas previstas e realizadas e no Comparativo entre os produtos previstos e realizados apenas os indicadores/produtos que farão parte do escopo da avaliação do período ao qual o RGR se refere;
6. Que OEP e OSCIP estudem a possibilidade de aprimorar no próximo Termo Aditivo, o Indicador *"6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP"*, conforme explicitado na avaliação deste indicador.
7. Que o OEP repasse os recursos previstos no Cronograma de Desembolsos em sua integralidade e dentro do prazo pactuado;
8. Que o OEP realize, em conjunto com a OSCIP, plano de ação para compreensão e construção de intervenções em relação aos Centros de Prevenção à Criminalidade que obtiveram um desempenho muito inferior à meta específica estabelecida

para cada CPC. Conforme descrito nos indicadores, "1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional" e "1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional, observou-se que alguns Centros de Prevenção à Criminalidade obtiveram um desempenho muito inferior à meta específica estabelecida para cada CPC (tais como: Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Uberlândia) impactando no resultado geral desses indicadores.

9. Sobre os Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e Fiscal.

A OSCIP Instituto ELO apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

10. Conclusão

A OSCIP Instituto ELO conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,49

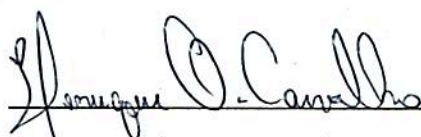
CONCEITO: Muito Bom

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 3ª parcela de recursos do X Termo Aditivo para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pelo Supervisor deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período. Pelo relatório gerencial financeiro os gastos se apresentam coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

A Comissão de Avaliação reitera, conforme manifestado no 33º RCA, a preocupação com o não cumprimento do Cronograma de Desembolsos pactuado no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria. Destaca-se a importância de que o OEP repasse, além da 3ª parcela, os valores pendentes relativos à 2ª parcela (prevista para fevereiro/14). Ressalta-se que a vigência do X TA se encerra em 30/06/2014 e as atividades pactuadas para o próximo período avaliatório podem ficar comprometidas pela situação financeira apresentada no Relatório Gerencial Financeiro.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 42 decreto 46.020/2012), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2014.




Henrique Oliveira Carvalho
Supervisor do Termo de Parceria



Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo



Alexandre Guilherme de Araújo Compart
Instituto Elo



Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Raphael Sardinha Moreira de Castro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



